

# Conceição Evaristo – Os sonhos

Os sonhos foram banhados  
nas águas das misérias  
e derreteram-se todos.

Os sonhos foram moldados  
a ferro e a fogo  
e tomaram a forma do nada.

Os sonhos foram e foram.

Mas crianças com bocas de fome,  
ávidas, ressuscitaram a vida  
brincando anzóis nas correntezas  
profundas.

E os sonhos, submersos  
e disformes  
avolumaram-se engrandecidos,  
anelando-se uns aos outros  
pulsaram como sangue-raiz  
nas veias ressecadas  
de um novo mundo.

**Conceição Evaristo, Poema da recordação**